

Revista de Saúde Pública



All the contents of this journal, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution License. Fonte:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101978000200005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 nov. 2017.

REFERÊNCIA

HESKETH, José Luiz; CASTRO, Archimedes Guimarães de. Fatores correlacionados com a tentativa de suicídio. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 138-146, jun. 1978. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101978000200005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 nov. 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101978000200005>.

FATORES CORRELACIONADOS COM A TENTATIVA DE SUICÍDIO

José Luiz Hesketh *
Archimedes Guimarães de Castro **

RSPUB9/404

HESKETH, J. L. & CASTRO, A. G. de *Fatores correlacionados com a tentativa de suicídio.* Rev. Saúde públ., S. Paulo, 12:138-46, 1978.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo descritivo dos casos de tentativa de suicídio atendidos no Pronto Socorro do Hospital de Sobradinho, no Distrito Federal, durante o ano de 1976, que permitisse testar diversas hipóteses derivadas da literatura pertinente. A amostra incluiu 127 pessoas, sendo 22 homens e 105 mulheres, com idades variando entre 13 e 51 anos, com renda de até cerca de um salário mínimo, exercendo profissões não qualificadas ou semi-qualificadas, residindo em sua maioria nas cidades satélites de Sobradinho e Planaltina. O procedimento adotado consistiu na codificação dos dados obtidos através de entrevistas psiquiátricas não estruturadas realizada individualmente com as pessoas que tentaram o suicídio, logo após o seu atendimento no Pronto Socorro e/ou durante a sua estada no hospital. Os dados foram então tabulados quanto as seguintes variáveis: sexo, idade, estado civil, renda, tamanho da família, aspectos da personalidade, problemas com companheiro(a), problemas com familiares, problemas profissionais, problemas financeiros, problemas de saúde, problemas sociais diversos, número de tentativas anteriores, intencionalidade do ato suicida. Foram confirmadas as hipóteses de que: 1) a tentativa é mais frequente entre jovens com menos de 25 anos, 2) a tentativa é mais freqüente entre mulheres, 3) há uma interação entre os fatores sexo e idade na sua associação com a tentativa de suicídio, de tal modo que ela é mais freqüente em mulheres jovens e homens idosos, 4) há maior incidência de problemática afetiva nas mulheres suicidas, 5) há maior incidência de problemática sócio-econômica entre os homens suicidas e 6) as tentativas dos homens tem maior intencionalidade. Foram rejeitadas as hipóteses de que: 1) a tentativa é mais freqüente entre pessoas com mais de 55 anos (esse limite parece ser em torno dos 40 anos), 2) a tentativa é mais freqüente entre os que já tentaram antes e 3) a tentativa é mais frequente entre pessoas com desajustamento psicológico.

UNITERMOS: Suicídio, Brasília, DF, Brasil.

INTRODUÇÃO

O estudo do suicídio e dos fatores associados a esse tipo de comportamento tem interessado a muitos pesquisadores conforme o demonstra a grande quantidade de trabalhos publicados sobre este assunto. É óbvia a importância desses estudos para um melhor conhecimento a respeito desta forma de comportamento de modo a ensinar o

* Do Departamento de Psicologia da Universidade de Brasília. Campus Universitário — Asa Norte. 70000 — Brasília, DF — Brasil.

** Do Hospital de Sobradinho. 70400 — Sobradinho, DF — Brasil.

desenvolvimento de condições para sua previsão e controle, medidas essas de alcance social e humano indiscutíveis.

Dentre as pesquisas realizadas sobre o suicídio, destaca-se a de Barbosa³ (1974) que fez um estudo descritivo dos suicídios ocorridos no município de São Paulo, durante o período de 1959 a 1968. Nessa investigação, Barbosa indica como variáveis relevantes para a compreensão do fenômeno do suicídio, o sexo, a idade, causas exógenas e variações sazonais.

Além dessas variáveis, outras têm sido indicadas por diversos pesquisadores como relevantes para o estudo do suicídio. Beck e col.⁶ (1976) apontam a letalidade, ou seja, a gravidade do ato suicida (quão próximo da morte a pessoa esteve) e o grau de intencionalidade da tentativa (a pessoa realmente queria morrer?) como fatores importantes para a compreensão do comportamento suicida. Em outro estudo, Beck e col.⁷ (1974) verificaram que a presença de bilhete suicida estava associada com maior chance de ocorrerem futuras tentativas.

A saúde do indivíduo também parece estar associada com o acontecimento de atos suicidas (Colson,⁹ 1973). Bebbington⁵ (1976) indica que a doença pode levar a estados depressivos, principalmente em indivíduos de alta reatância perceptiva (sensibilidade a estímulos internos), que por sua vez pode provocar o comportamento suicida. Bebbington⁵ aponta ainda que em indivíduos cronicamente doentes a cura pode levar ao suicídio. Outra variável que examinou em seu estudo foi o tamanho da família do suicida.

Em uma investigação sobre o auto-envenenamento, Alderson¹ (1974) verificou que a taxa desses tipos de suicídios é elevada entre homens idosos e que o maior número de atendimentos envolve mulheres jovens. Outro estudo que também apontou efeitos da idade foi o de Barraclough e Shepherd⁴ (1976) que indicaram uma relação entre o suicídio e a ocorrência do aniversário em pessoas idosas. Esses autores verificaram

ainda a associação do suicídio com o aniversário da morte de entes queridos da pessoa suicida.

Preocupações religiosas podem provocar crises existenciais que podem levar ao suicídio (Andreasen e Noyes,² 1975). Problemas psicológicos e doenças psiquiátricas também estão associadas à ocorrência de suicídio (Andreasen e Noyes,² 1975). O alcoolismo também parece estar relacionado com o comportamento suicida, segundo esses mesmos autores.

Problemas de natureza diversa, de caráter real ou imaginado, geralmente produzem considerável stress psicológico no indivíduo (Morris,¹⁰ 1973). Quando o stress se associa a uma reação de impotência da pessoa face aos problemas que o motivaram, pode então advir um estado depressivo que em condições extremas poderá levar a pessoa a tentar o suicídio (Barraclough e Shepherd,⁴ 1976). Uma das causas mais frequentes do stress psicológico são os conflitos interpessoais (Morris,¹⁰ 1973). Esses conflitos quando acontecem entre marido e mulher parecem estar fortemente associados com a ocorrência de tentativas de suicídio (Bhagat,⁸ 1976).

Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo descritivo dos casos de tentativa de suicídio atendidos no Pronto Socorro do Hospital de Sobradinho, no Distrito Federal, durante o ano de 1976.

Foram testadas as seguintes hipóteses com base na literatura examinada:

- 1) a tentativa de suicídio é mais freqüente entre jovens (até 25 anos) e pessoas idosas (com mais de 55 anos);
- 2) a tentativa de suicídio é mais freqüente entre mulheres;
- 3) há uma interação entre sexo e idade na causação da tentativa de suicídio de modo que é mais freqüente entre mulheres jovens e homens velhos;

- 4) a tentativa de suicídio é mais freqüente entre os que já tentaram antes;
- 5) a tentativa de suicídio é mais freqüente entre pessoas com desajustamento psicológico;
- 6) a causa mais freqüente da tentativa de suicídio entre mulheres são os conflitos interpessoais de natureza afetiva;
- 7) a causa mais freqüente da tentativa de suicídio entre homens são os problemas de natureza sócio-econômica
- 8) há maior intencionalidade nas tentativas de suicídio entre os homens.

METODOLOGIA

A amostra estudada incluiu 127 pessoas atendidas no Pronto Socorro do Hospital de Sobradinho (Unidade Integrada de Saúde de Sobradinho — UISS — da Universidade de Brasília), localizada na cidade satélite de Sobradinho, no Distrito Federal, durante o ano de 1976. Essa amostra consistia de 22 homens e 105 mulheres. A renda média dos integrantes da amostra era cerca de 1 salário mínimo.

O delineamento deste estudo foi essencialmente do tipo *post facto*. O procedimento adotado consistiu no levantamento e codificação em categorias predeterminadas dos dados obtidos através de entrevistas psiquiátricas de tipo não-estruturado, realizadas individualmente com pessoas que tentaram o suicídio logo após o seu atendimento no Pronto Socorro e/ou durante a sua estada no Hospital. Essas entrevistas foram realizadas por médicos residentes de psiquiatria que anotavam os dados colhidos em folha(s) que era(m) então anexada ao dossie do paciente, registrando-se assim os diversos aspectos relevantes relacionados com cada caso.

A codificação dos dados implicou a determinação das seguintes características relacionadas com o paciente: sexo, idade,

estado civil, renda média, tamanho da família, aspectos de personalidade, bem como a(s) causa(s) exógena(s) apontada(s) como causadora(s) da tentativa: problemas afetivos com companheiro(a), problemas afetivos com familiares (pais, filhos, irmãos, etc.), problemas profissionais, problemas financeiros, problemas de saúde, problemas sociais diversos como: uso de tóxicos, alcoolismo, aborto, gravidez, defeito físico, etc. Foram ainda examinados outros aspectos como o número de tentativas anteriores, a existência ou não de bilhete suicida, o tipo de suicídio (forma, agente), e o grau de intencionalidade do ato, medido segundo os seguintes critérios: grau de violência do ato suicida, repetição da tentativa, planejamento do ato, conhecimento dos efeitos do agente suicida, tempo para feitura de crítica ao ato.

RESULTADOS

Conforme se pode observar na Tabela 1, a distribuição das idades, tanto nos homens quanto nas mulheres, foi bimodal, apresentando em ambos os sexos, médias significativamente (0,01) diferentes para as sub-amostras jovem e idosa. Aparecem também diferenças significativas entre as idades médias masculina e feminina nas amostras totais e entre as sub-amostras jovens masculina e feminina, indicando serem as mulheres de idade menor, em ambas as comparações. Quanto às sub-amostras idosas não houve diferença.

Na Tabela 2 pode-se notar a diferença significativa entre a quantidade de homens e de mulheres estudados indicando a presença de mais mulheres com tentativa de suicídio. Outro resultado significativo refere-se a presença de conflito interpessoal afetivo, englobando tanto conflito com companheiro(a) quanto com familiares, que é maior entre as mulheres. Também são significativos os resultados que indicam a maior ocorrência de problemas sócio-econômicos, que inclui questões profissionais e financeiras, entre os homens.

TABELA 1
 Idade média e tamanho médio da família dos suicidas

Sexo	Variáveis	Idade Média			Tamanho médio da família
		amostra total	sub-amostra jovem	sub-amostra idosa	
homens		28,00 ^a	23,19 ^b	40,83 ^c	3,54
mulheres		20,84 ^d	19,61 ^e	40,50 ^f	4,13
diferença entre homens e mulheres		7,16**	3,58*	0,33	-0,59

a. amostra total masculina: n=22

b. sub-amostra jovem masculina: n=16

c. sub-amostra idosa masculina: n=6

d. amostra total feminina: n=105

e. sub-amostra jovem feminina: n=99

f. sub-amostra idosa feminina: n=6

* significativo a $p < 0,05$

** significativo a $p < 0,01$

Quanto ao grau de intencionalidade da tentativa de suicídio, a maior incidência de tentativas graves (com alta intencionalidade) verificou-se entre os homens, e de tentativas fracas (com baixa intencionalidade) entre as mulheres. Os demais resultados que aparecem na Tabela 2 não alcançaram o nível de significância adequado.

Na Tabela 3 estão colocados os resultados referentes a diversos fatores associados com as tentativas estudadas. Dentre os achados significativos incluem-se os dados sobre o nível de renda, o grau de escolaridade, o local de residência, a profissão e a naturalidade dos suicidas. Com relação ao nível de renda, verifica-se maior número de mulheres na categoria salário-mínimo (a mais alta) e maior de homens na categoria indigente, indicando portanto, que nessa amostra as mulheres têm melhor nível de renda que os homens.

Os resultados relativos ao grau de escolaridade indicam superioridade escolar das mulheres com relação aos homens. Cerca

de 70% dos homens e 80% das mulheres investigadas residem em Sobradinho e Planaltina, havendo quantidade de mulheres significativamente maior que a de homens residindo nesta última cidade. No que tange à profissão, os resultados apontam significativamente maior quantidade de mulheres estudantes ou que exercem funções auxiliares (doméstica, servente, auxiliar, etc.), e de homens em outras profissões (comerciante, agricultor, operário, etc.). No que se refere à naturalidade, quatro Unidades Federativas se destacam: Goiás, Minas Gerais, Distrito Federal e Bahia. Os resultados mostram o predomínio das mulheres sobre os homens quanto a Goiás como local de nascimento e vice-versa quanto à Bahia.

A Tabela 4 fornece os resultados relativos às causas exógenas associadas com as tentativas de suicídio. Diversos dados alcançaram significância estatística. Com relação à problemática afetiva, verifica-se o predomínio das mulheres quanto aos três aspectos estudados: as mulheres apresen-

TABELA 2
 Principais variáveis relacionadas com as tentativas de suicídio estudadas.

Sexo	Variáveis		com tentativas anteriores	com conflito interpessoal afetivo	com problemas sócio-econômicos	grau de intencionalidade			com sinais de desajustamento psicológico
	n	%				alta	média	baixa	
homens	n		4	12	8	11	4	7	6
	%		19	54	36	49	19	32	27
mulheres	n		30	90	10	30	14	61	37
	%		29	86	9	29	13	58	35
diferença entre homens e mulheres	n		-26	-78	-2	-19	-10	-54	-31
	%		-64**	-32**	27**	20*	6	-26**	8

* significativo a p < 0,05

** significativo a p < 0,01

TABELA

Outros fatores relacionados com as tentativas de suicídio pesquisadas

Sexo	Fatores		estado civil		renda		escolaridade			residência			profissão				naturalidade			
	branca	cor parda	solteiro	casado	salário mínimo	indigente	prim. inc.	prim. comp.	gin. cient.	Sobra-dinho	Flanalinha	outras	estu. diante	dom. aux. ser.	outros	GO	MG	DF	BA	outras
homens	n	6	16	7	12	10	16	1	5	12	4	6	1	8	13	4	5	—	4	9
	%	27	73	68	32	54	46	74	4	22	54	19	27	4	36	19	22	—	19	40
mulheres	n	34	71	73	32	35	58	19	28	51	32	22	25	58	22	31	21	7	43	
	%	32	68	70	30	67	33	55	18	27	49	30	21	24	55	30	26	6	3	41
diferença entre homens e mulheres	n	-28	-55	-58	-25	-25	-58	-42	-18	-39	-28	-16	-24	-50	-9	-27	-16	-7	1	-34
	%	-5	5	-2	2	-13*	13*	22**	-14*	-5	-11*	6	-20*	-19*	33**	-11*	2	-6	16*	-1

* significativo a p < 0,05

** significativo a p < 0,01

T A B E L A 4
Principais causas exógenas associadas com as tentativas de suicídio investigadas

Sexo	Natureza da Queixa		problemática afetiva				problemática sócio-econômica			problemática psicológica			transtornos mentais em outros membros da família
	conflito c/ companheiro(a)	conflito c/ familiares	morte de ente-querido	problemas c/ profissão	problemas financeiros	Problemas sociais diversos	quadro de neurose hist.	quadro psicótico	quadro orgânico				
homens	n	10	8	1	5	5	11	1	3	7	1		
	%	46	36	4	22	22	50	4	14	32	4		
mulheres	n	71	55	8	4	10	24	10	3	10	5		
	%	68	53	7	4	10	23	10	3	10	5		
diferença entre homens e mulheres	n	-61	-47	-7	1	-5	-13	-9	0	-3	-4		
	%	-22**	-17*	-3	18*	12*	27**	-6	11*	22**	-1		

* significativo a p < 0,05

** significativo a p < 0,01

tam número significativamente maior de conflitos com companheiro e conflitos com familiares.

Quanto à problemática sócio-econômica os resultados mostram-se de modo inverso, ou seja, neste caso há predominância dos homens que apresentam número significativamente maior de problemas profissionais, financeiros e sociais diversos. E por último, no tocante à problemática psicológica, os homens apresentam incidência significativamente maior de quadros psicóticos e orgânicos do que as mulheres.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Os resultados obtidos confirmam, em parte, a hipótese (1), no que respeita a maior freqüência de tentativas de suicídio entre jovens de até 25 anos, e tendem a confirmar a segunda parte desta hipótese no que se refere à maior incidência de suicidas entre pessoas idosas, só que esse limite parece ser mais baixo, ou seja, em torno dos 40 anos.

A segunda hipótese foi confirmada totalmente: as tentativas de suicídio são mais freqüentes entre as mulheres. A terceira hipótese também foi confirmada de maneira nítida. De fato os dados indicam uma clara interação entre sexo e idade, confirmando que as mulheres mais jovens e os homens mais idosos apresentam maior número de tentativas.

A quarta hipótese não foi confirmada e portanto não se pode afirmar com segurança que as tentativas são mais freqüentes entre os que já tentaram antes. Também a quinta hipótese não foi confirmada, de vez que as freqüências obtidas estão na faixa esperada na população em geral.

As três últimas hipóteses testadas, ou seja, as hipóteses (6), (7) e (8) foram confirmadas de forma bastante conclusiva. Há maior incidência de problemática afetiva nas mulheres suicidas, maior incidência de problemática sócio-econômica entre os homens e as tentativas dos homens apresentam maior intencionalidade.

Em que pese ter este sido um estudo do tipo *post facto*, porquanto os dados já haviam sido colhidos quando se decidiu acerca dos procedimentos metodológicos a serem utilizados, o que provocou certa dificuldade na análise dos dados que eram incompletos em inúmeros casos, os resultados atingidos parecem bastante úteis e sua validade parece confirmada face a literatura pertinente.

Ficou evidente para os pesquisadores a falta de dados mais completos e sistemáticos sobre os casos de tentativas de suicídio atendidos no Hospital de Sobradinho, cabendo, portanto, sugerir a adoção de procedimentos mais apropriados naquele nosocômio tais como uma entrevista de tipo estruturado de forma que aspectos relevantes para a compreensão do ato suicida não deixem de ser registrados.

Este estudo parece confirmar a tese de que o suicídio é um ato de caráter mais final para o homem do que para a mulher. Parece que enquanto o homem busca no ato extremo do suicídio a solução drástica para seu fracasso pessoal, essencialmente sob o prisma sócio-econômico, a mulher tenta através do suicídio remédier condições adversas de natureza principalmente afetiva.

Quanto à generalização desses resultados cabem dois comentários. Em primeiro lugar as conclusões que se podem fazer a partir dos dados aqui analisados estão consistentes com os achados de diversos outros estudos, indicando assim sua possível generalização. Por outro lado, a amostra estudada pertence ao extrato sócio-econômico inferior e a certo contexto geográfico cultural cujas características peculiares desaconselham generalizações. Deixamos ao leitor estudioso a solução deste dilema.

AGRADECIMENTOS

A Doutoranda Ivone Perez Parra pela prestimosa colaboração no levantamento e codificação dos dados.

HESKETH, J. L. & CASTRO, A. G. de [Factors correlated to attempted suicide]
Rev. Saúde públ., S. Paulo, 12:138-46, 1978.

ABSTRACT: *The objective of this paper is to present a descriptive study of attempted suicides admitted at the Emergency Room of the Hospital de Sobradinho, in the Federal District (Brazil), during the year of 1976. The total sample included 22 males and 105 females, with ages varying from 13 to 51 years, with income up to about one minimal wage (about 80 dollars), performing semiqualfied or unqualified jobs, living in the towns of Sobradinho and Planaltina (mostly). The procedure consisted of the codification of the data obtained through unstructured psychiatric interviews done individually with the subjects soon after they had been cared for at the Emergency Room or during their stay at the Hospital. The following hypotheses were confirmed: (1)the attempt is more frequent among people younger than 25; (2)the attempt is more frequent among women; (3)there is an interaction between sex and age in determining the suicide attempt; (4)suicide women show more affective problems than suicide men; (5)suicide men show more socio-economic problems than suicide women; (6)male attempts are more intentional. The following hypotheses were rejected: (1)suicide attempt is more frequent among people older than 55(the study shows that this limit is around 40); (2)attempts are more frequent among people with previous attempts; (3)the attempt is more frequent among people with psychological problems.*

UNITERMS: *Suicide, Brasilia, DF, Brazil.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALDERSON, M. R. Self-poisoning: what is the future? *Lancet*, 1:1040-3, 1974.
2. ANDREASEN, N. C. & NOYES, R. Suicide attempted by self-immolation. *Amer. J. Psychiat.*, 132:554-6, 1975.
3. BARBOSA, V. Estudo descritivo do suicídio no Município de São Paulo (Brasil) — 1959-1968. *Rev. Saúde públ., S. Paulo, 8:1-14, 1974.*
4. BARRACLOUGH, B. M. & SHERPHERD, D. M. Birthday: the association of birthday with self-inflicted death in the elderly. *Acta psychiat. scand.*, 54:146-9, 1976.
5. BEBBINGTON, P. E. Neonosymptomatic hypochondriasis abnormal illness behaviour and suicide. *Brit. J. Psychiat.*, 128:475-8, 1976.
6. BECK, A. T. et al. Classification of suicidal behaviors. *Arch. gen. Psychiat.*, 37:835-7, 1976.
7. BECK, R. W. et al. Suicide notes and risk of future suicide. *J. Amer. med. Ass.*, 228:495-6, 1974.
8. BHAGAT, M. The spouses of attempted suicides: a personality study. *Brit. J. Psychiat.*, 128:44-6, 1976.
9. COLSON, C. E. An objective-analytic approach to the classification of suicidal motivation. *Acta psychiat. scand.*, 19:105-13, 1973.
10. MORRIS, D. *Intimate behaviour*. New York, Random House, 1973.

Recebido para publicação em 22/08/1977

Aprovado para publicação em 25/10/1977